

# APONTAMENTOS A PESQUISA SOBRE SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM PANDEMIA: CRÍTICA AOS MÉTODOS DE LEVANTAMENTO DE DADOS

## INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apresentar os instrumentais utilizados na captação de dados para a pesquisa de Iniciação Científica "POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA", desenvolvida sob orientação do professor doutor Luiz Roberto Marquenzi Ferro, para buscar contribuições ao tratamento e análise dos dados obtidos.

Percebemos, na revisão de estudos da área, que há um processo em curso de piora nas condições de saúde mental da população idosa, ligada diretamente ao contexto de crise social e sanitária que nos envolve. Urge, portanto, entender melhor o impacto desta crise nessa população e a forma como isso atinge os serviços públicos de saúde, cuja condição de atendimento se reflete novamente na situação da população investigada.

Acreditamos que esse contexto possa ser percebido especialmente em equipamentos que apresentam histórico de acompanhamento dessas populações, como Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Centros de Convivência e Cooperativa (CECCOs) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que fazem parte da estrutura primária e secundária de atendimento do SUS (SAÚDE MG, 2021).

## OBJETIVO

- Levantar e analisar dados sobre a situação da população idosa na região estudada, com foco em indicadores de saúde mental;
- Aumentar o conhecimento sobre o funcionamento dos equipamentos de atendimento a saúde mental na rede básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

## MÉTODOS

Os instrumentais utilizados serão questionário semi-estruturado e o levantamento de informações de atendimento, além de entrevista com os profissionais que atuam no atendimento (psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais que atuam diretamente com essa população, nos equipamentos).

O questionário tem como objetivo permitir o levantamento de informações estatísticas para referendar as hipóteses iniciais (de que a pandemia levou a um aumento dos atendimentos em saúde mental). Embora seja importante entender essa dinâmica no território (Butantã) há a necessidade de buscar dados gerais de atendimento no município, que permitam uma noção mais ampla e contextualizada da situação local, que serão solicitados através de questionário fechado direcionado à Secretaria Municipal de Saúde. Estes questionários constituem instrumentos de característica quali-quantitativa.

Em posse desses dados pretendemos aprofundar a pesquisa realizando a entrevista semi-estruturada, que se caracteriza como um questionamento seguindo um roteiro pré elaborado, utilizando questões abertas e que visam entender as dinâmicas do fenômeno. A técnica se insere no conjunto de ferramentas da pesquisa qualitativa, conforme os estudos de Shaugnessy et al (2012, p. 59):

“Os dados da pesquisa qualitativa são obtidos principalmente em entrevistas e observações e podem ser usados para descrever indivíduos, grupos e movimentos sociais (Strauss e Corbin, 1990). A pesquisa qualitativa costuma envolver “eventos comuns e de ocorrência natural em ambientes naturais”(Miles e Huberman, 1994, p.10). É central da pesquisa qualitativa que os investigadores solicitem que os participantes descrevam suas experiências de maneira que sejam significativas para eles, em vez de pedirem aos participantes para usarem categorias e dimensões estabelecidas por teóricos e pesquisas prévias (Kidd, 2002).

## RESULTADOS

A construção dos instrumentais do método resultou em três instrumentos: pedido de informações por LAI, questionário e entrevista para os equipamentos no território. Realizamos um levantamento dos principais temas, que segue:

Para a LAI centraremos nosso questionamento em dados gerais do atendimento em saúde mental no município, inicialmente distribuição de medicamentos, volume e tipo de equipamento acessado, com recorte por faixa etária. O questionário direcionado aos equipamentos terá como temas o atendimento ao público idoso (volume, tipo de transtornos identificados, origem dos pacientes e etc).

Na entrevista nosso foco será a percepção do atendimento pelos profissionais, buscando entender como o momento da pandemia tem impactado seu trabalho e quais as referências que tem utilizado para tal.

## CONCLUSÃO

Ao elaborarmos os instrumentos retomamos, durante a revisão teórica em autores como Minayo, Bardin e Shaugnessy, a importância central da construção das fases intermediárias da pesquisa, notadamente da metodologia, com ênfase no levantamento de informações precisas em relação ao objeto que pretendemos retratar.

Informamos ainda que as entrevistas serão realizadas junto aos próprios serviços, conforme os protocolos sanitários vigentes quando de sua realização. Os entrevistados serão informados desde o começo dos elementos que buscamos desvelar com a pesquisa, nossas hipóteses iniciais, nosso caráter de estudantes de psicologia e a importância dessa. Será explicitado aos entrevistados o anonimato e o sigilo das informações coletadas, visando à aceitação ou não da entrevista e da destinação do material de pesquisa coletado. Também será tratado com os entrevistados a possibilidade de devolutiva, assim como discutido com eles quais as formas de devolutiva que podem trazer mais benefícios às instituições.